

Primeira Igreja Batista em Magé



ANOS

Unidos em Cristo
para servir você

E perseveravam na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações... E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

Atos 2:42,47



9 Dias de Jejum e Oração

Maio/2015

Jejum e Oração



- Ore pela celebração dos 90 anos da nossa igreja, para que o nome de Jesus seja glorificado em todas as coisas e que haja um grande avivamento em nosso meio;
- Por cada ministério da nossa Igreja que está empenhado em servir ao Senhor, consagrando seus dons, talentos, tempo e recursos, que o Senhor a todos abençoe abundantemente;
- Pela grande concentração que faremos na Praça no dia 30 de maio, por conversões, reconciliação e edificação da Igreja de Jesus;
- Por todos os pastores e ministros de louvor que já participaram e ainda participarão das celebrações de aniversário da Igreja, por unção e direção da parte de Deus: Pr. Ricardo Reis, Pr. Júlio Cezar, Pr. Luís Roberto, Pr. Edemir, Pr. Paulo Roberto, Pr. Elias Barreto, Pr. Jethe, Pr. Washington, Pr. João Batista, Pr. Roque, Pr. Gelson, Pr. Claudinei, Pr. Alexandre, Pra. Gleice, Ir. Ivone Bochat, Ir. Eclesilda, Renata Henriques, Jussara Chierigato, Carlinhos Felix, Ministério Louvor Sem Fim, Orquestra da SIB Frágoso, Ministérios de Louvor da PIB em Santo Aleixo, IB Central em Magé e PIB Magé.

Unidade e Diversidade

Da multidão dos que creram era só um o coração e a alma, uma somente, uma semente. Somente uma esperança brotando dentro da gente. Nosso era o pão cada dia, nosso era o vinho, santa folia. O que se parte reparte a própria vida. Galho ligado à parreira, vida em comum verdadeira. Sempre grande poder, curas, milagres de Deus. Sempre proclamação: Cristo, o Senhor, ressurgiu. Da multidão dos que creram era só um o coração. E a alma, muita alegria, singela a vida. Na simpatia de todos nasce a igreja de novo. Povo de Deus, sal e luz pra todos os povos.

Ajuntamento

Vem e sopra sobre nós Teu sopro, reunidos nesse ajuntamento; honra e santifica este momento com a Tua Igreja que é teu povo.

Faz Teu rio de paz correr no meio destes que por fé vêm bendizer-te e a uma voz oferecer-te seus louvores súplicas e anseios...

Tu és o Senhor de toda a glória hoje e sempre como foste outrora no correr da história revelando o Seu amor.

Deus bendito Rei e Salvador!

1º Dia

Os limpos de coração...
(Mateus 5.8)

Os fariseus se preocupavam muito com a aparência, mas Deus olha o coração. Há pessoas que por fora parecem bons religiosos ou crentes piedosos que servem a Deus, mas em seu coração agradam ao Senhor.

A grande questão para Deus não é tanto a mente ou a conduta, mas o coração. Somos limpos de coração quando rejeitamos a hipocrisia. O limpo de coração está livre de falsidade, é inteiramente sincero. Deus quer um coração limpo e puro.

Somos limpos de coração quando rejeitamos a contaminação e a impureza, e Jesus, certamente estava enfatizando o fato de que a verdadeira pureza é no íntimo, no coração, e não meramente exterior e cerimonial como ensinavam os fariseus.

MISSÃO DO DIA: Peça ao Espírito Santo para sondar seu coração e reflita se há algo que precisa ser confessado e abandonado. Peça ao Senhor para ajudá-lo a manter o coração limpo.

2º Dia

Os pacificadores...
(Mateus 5.9)

Só somos assim, bem aventurados porque Jesus nos tornou filhos de Deus. O homem justo, misericordioso e limpo de coração se torna um pacificador.

Somos chamados para pacificar, buscar a paz e a reconciliação.

Ser pacificador é diferente de ser apaziguador. Paz é diferente de apaziguamento. Apaziguamento é quando buscamos paz a qualquer preço. Entretanto, não podemos abrir mão da justiça, da verdade e da Palavra de Deus para ter paz com os homens.

A verdadeira paz tem um preço. Somente será um pacificador aquele que conhece o Príncipe da Paz dentro de si, pois só há paz onde o Príncipe da Paz reina.

MISSÃO DO DIA: Peça ao Espírito Santo para te mostrar se há alguma situação concreta na qual você deve agir como um pacificador e peça ao Senhor para ajudá-lo a ser pacificador todos os dias se por acaso você não for.

3º Dia

São perseguidos por causa da justiça
(Mateus 5.10)

Uma vez que vivamos assim, segundo os padrões de Jesus, o resultado é perseguição. Essa não é uma perseguição que se sofre por fazer algo errado, por fanatismo, por adquirir uma causa, doutrina, denominação ou visão. É ser perseguido por causa da justiça, da integridade, da santidade. Bem-aventurados são esses, porque não aceitam fazer concessões.

As bem-aventuranças descrevem o quadro de um crente vencedor e esse será sempre perseguido.

Quando buscarmos ser pacificadores seremos perseguidos. Na medida em que tivermos fome e sede de justiça no caráter, nas instituições e nos relacionamentos sofreremos discriminação. Se formos limpos de coração e não aceitarmos a maldade, seremos incompreendidos.

Portanto, se você almeja viver segundo os ensinamentos de Jesus, não espere ser aplaudido pelo mundo.

MISSÃO DO DIA: Reflita se você pode estar abrindo alguma concessão para o mundo. Peça ao Senhor forças para lutar contra esse mundo e sede de justiça.

4º Dia

...por causa do Senhor
(Mateus 5.11)

Devemos ficar felizes quando nos chamarem de loucos, fanáticos e radicais. Aquele que nunca foi perseguido deve se preparar, pois ainda será.

As bem-aventuranças pintam um quadro do discípulo de Cristo, do vencedor. Ele é humilde de espírito, reconhece sua pobreza espiritual e chora por causa dela. Isso o torna manso e gentil em seu relacionamento. Mas longe de se conformar com seu pecado, ele tem fome e sede de justiça, anseia crescer em Deus e em Sua Santidade. Seu relacionamento com Deus faz dele alguém misericordioso para com os outros e puro de coração, sincero e transparente para com todos. Assim, ele procura ser um pacificador.

Uma atitude leva à outra. Tudo começa com um coração humilde e voltado para o Senhor.

MISSÃO DO DIA: Peça ao Senhor oportunidades para manifestar as marcas do discípulo bem-aventurado e esteja preparado para ser perseguido por causa do Reino de Deus.

5º Dia

A influência do povo do Reino
(Mateus 5.13-16)

Jesus iniciou o sermão falando da natureza do povo do Reino. Então, passou a tratar da influência desse povo sobre o mundo. Para mostrar o poder da influência do crente, Jesus usou duas analogias: o sal e a luz. O sal aponta para o caráter interior, e a luz para a conduta exterior. O sal dá sabor à comida e a preserva, nós, os cristãos, damos sabor a este mundo e o preservamos.

Quando a Igreja está manifestando a natureza santa do Reino, ela empresta seu sabor para tornar este mundo mais agradável.

O mundo jaz nas trevas e o Senhor, sendo a Luz do mundo, nos enviou para também sermos luz. Não é uma questão de ser luz apenas quando estamos reunidos como igreja, mas de ser luz *no* mundo.

Quando pensarmos na analogia da luz, precisamos ter em mente 3 características básicas da luz:

- A luz que dissipa as trevas;
- A luz que é direção e rumo;
- A luz que representa lucidez, clareza e esclarecimento.

MISSÃO DO DIA: Reflita se você de fato tem feito a diferença onde está. Peça ao Espírito Santo para ajudá-lo a ser sal e luz neste mundo.

6º Dia

O Reino dos Céus
(Mateus 5.17-20)

A expressão “reino dos céus” é repetida inúmeras vezes no Sermão do Monte e em todo o livro de Mateus.

Quando a Palavra de Deus nos fala de salvação e vida eterna, isso aponta para o céu. Receber Cristo como Senhor e Salvador nos faz participantes da vida eterna e, então somos destinados ao céu. Esta grande salvação é uma questão resolvida de uma vez por todas e para sempre. Como dom gratuito de Deus em Cristo Jesus. Somos salvos pela fé e não por obras, e isso não vem de nós, mas é um dom de Deus.

A manifestação do reino dos céus acontecerá no dia em que o Senhor Jesus voltar para estabelecer seu governo e reinar sobre a terra. Essa manifestação é nossa viva esperança, segundo o que Ele prometeu. Aguardamos com expectativa a manifestação visível do Reino dos céus na volta do Senhor.

MISSÃO DO DIA: Pergunte ao Senhor de que forma você pode manifestar o Reino dos céus onde você está e esteja pronto a obedecê-lo. Peça ao Espírito Santo para ajudá-lo a viver a lei do Reino.

7º Dia

Condição para lutar no Reino
(Mateus 5.20)

Exceder à justiça dos fariseus é condição para lutar no Reino dos céus. Esta justiça excedida, que nada mais é que o próprio Sermão do Monte, no final será o linho finíssimo com o qual nos vestiremos nas bodas do Cordeiro (Ap. 19.7-8).

Para sermos salvos, precisamos nascer de novo. Mas para recebermos a recompensa do Reino precisamos viver uma vida superior de justiça e moral, respondendo à lei do Reino pela fé no filho de Deus, andando no Espírito de Cristo que em nós habita.

Devemos observar ainda que, no Reino dos céus, alguns serão considerados grandes e outros pequenos ou mínimos. Sermos grandes ou pequenos no Reino depende de guardarmos até os menores mandamentos da lei. Por exemplo, aqueles que são dizimistas estão fazendo algo semelhante ao que um fariseu fazia. Se desejarem andar no padrão do Reino, deverão exceder ao dízimo, praticando justiça, misericórdia e fidelidade (Mt 23.23).

Em relação à fidelidade conjugal, precisam guardar até seus olhos e coração. No caso da mansidão devem se livrar de toda ira, não apenas do crime e da agressão.

Somos convidados hoje a fazer parte do povo do Reino dos céus, guardando e vivendo esta lei superior: a lei do Reino dos céus.

MISSÃO DO DIA: Peça ao Espírito Santo para revelar a você se tem obedecido até aos menores mandamentos e se disponha a corrigir o que for necessário.

8º Dia

A espiritualidade do Reino e a oração
(Mateus 6.5-8)

Muitos são iludidos procurando direção de Deus em homens, geralmente o pastor ou um “vaso unguido”. Infelizmente, buscam gurus que possam guiar a vida deles e, por isso, estão sempre à procura de uma resposta exterior. Porém, a direção do Senhor para nós é cultivar uma vida de oração, um relacionamento vivo e pessoal com Deus.

Antes de tudo que formos fazer, é preciso pedir ao Senhor, através de oração, a resposta. Não ore apenas para cumprir uma obrigação religiosa ou costume, pois Deus abomina essa prática.

Precisamos aprender a ter comunhão diária com o Pai bondoso. Todos os dias estamos diante de um Deus que está olhando para nós e sorrindo, assim como um pai se alegra com sua criança. Ainda que outros não vejam nada de especial em nós, o Pai está vendo e se alegrando!

A cada dia devemos buscar Deus em oração e chamá-lo de Pai, e confessar que confiamos e descansamos nEle.

MISSÃO DO DIA: Reavalie sua vida de oração e peça do Espírito Santo para te levar a uma maior intimidade com o Pai através da oração. Peça-lhe ajuda para orar como convém e diariamente e não por obrigação.

9º Dia

Como orar no Reino
(Mateus 6.9-15)

A oração do “Pai nosso” é um modelo ou padrão a ser seguido em nossas orações. Essa oração deve ser usada como roteiro para nossas orações diárias, pois revela como deve ser a vida de oração no Reino.

É preciso lembrar, entretanto, que Deus não se agrada de meras repetições, pois não é pelo muito falar que o crente é ouvido. Aquele que ora deve colocar toda a sua atenção e coração no Senhor que atende a oração. Não é o ritual que produz resultados, mas o relacionamento baseado no amor e na fé.

A oração do servo começa com *adoração* – “santificado seja o teu nome”, passa pela *submissão* – “seja feita a tua vontade”, pela *petição* – “dá-nos hoje”, pela *confissão* – “perdoa nossas ofensas”, pela *súplica e intercessão* – “livra-nos do mal” e termina com o *reconhecimento* da majestade de Deus – “pois Teu é o Reino, o poder e glória”.

A Palavra de Deus tem o poder de Deus. Ela é como uma espada de dois gumes: quando liberamos a fé através da oração baseada em Sua Palavra, há poder para transformar vidas e situações.

MISSÃO DO DIA: Aproveite esse momento para exercitar todas as formas da oração: adoração, confissão, petição, intercessão e consagração.